

Local Conference Call
CPFL Renováveis
Resultados do 3T16
10 de novembro de 2016

Operadora: Bom dia e obrigada por aguardarem. Sejam bem vindos à teleconferência dos Resultados da CPFL Renováveis referentes ao 3T16.

Conosco hoje estão presentes os executivos Gustavo Souza, Diretor Presidente interino, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da CPFL Renováveis, Flávia Carvalho, Superintendente de Relações com Investidores e demais diretores da companhia.

Esta teleconferência está sendo transmitida simultaneamente pela Internet no site de Relações com Investidores da CPFL Renováveis no endereço: www.cpflrenovaveis.com.br/ri, onde poderá ser encontrada a respectiva apresentação para “download”.

Informamos que todos os participantes estarão apenas ouvindo a teleconferência durante a apresentação da empresa e em seguida iniciaremos a sessão de perguntas e respostas, quando maiores instruções serão fornecidas. Caso algum dos senhores necessite de alguma assistência durante a conferência queiram por favor solicitar a ajuda de um operador digitando asterisco zero. Cabe lembrar que esta teleconferência está sendo gravada.

Antes de prosseguir, gostaríamos de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante esta teleconferência relativas às perspectivas de negócios da CPFL Renováveis, projeções e metas operacionais e financeiras, constituem-se em crenças e premissas da diretoria da Companhia bem como em informações atualmente disponíveis. Considerações futuras não são garantias de desempenho; elas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer.

Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da CPFL Renováveis e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.

Agora gostaríamos de passar a palavra ao Sr. Gustavo Souza. Por favor Sr. Gustavo pode prosseguir.

Sr. Gustavo Souza: bom dia a todos, obrigado pela participação na nossa conferência de resultados e do 3T16. Eu queria já começar então a nossa apresentação no slide 3 do nosso material onde a gente começa mostrando um pouco de uma fotografia dos

principais números da companhia. A companhia tem praticamente 2 GW de capacidade distribuído em 60% de geração por energia eólica, 21% em geração por PCHs e 19% em geração na fonte de biomassa. É uma companhia que atingiu essa capacidade por meio de um crescimento forte ao longo dos anos. Nos últimos cinco anos o crescimento médio anual de 25%.

Se formos olhar para os primeiros nove meses deste ano apresentamos um Ebitda de R\$ 723 milhões. Isso representa um crescimento de 15% em relação ao mesmo período do ano passado. Estamos organizados em 89 usinas com presença em 57 municípios.

Além dessa capacidade instalada que nós vimos nós temos um pipeline de desenvolvimento de projetos da ordem de 3 GW e temos 428 colaboradores.

Passando para a página 4 do nosso material nós temos aí uma visão do crescimento que já está contratado pela companhia. Nesse ano como comentei atingiremos a capacidade de 2 GW em função da conclusão do projeto dos complexos e eólicos Campo dos Ventos e São Benedito e no Rio Grande do norte e até 2020 além desse projeto eólico no Rio Grande do norte temos o complexo de Pedra Cheirosa que é um projeto de geração de energia eólica no Ceará e uma PCH em Varginha, MG, a PCH Boa Vista II.

Passando para a página 5 temos os destaques do trimestre. Apresentamos uma geração de energia com crescimento de 17,7% em relação ao mesmo trimestre do ano passado; a receita líquida cresceu 25,9%; o Ebitda do trimestre foi de R\$ 344,8 milhões, 16,6% superior ao mesmo período do ano passado; e os investimentos nos projetos em construção no trimestre totalizaram R\$ 318,5 milhões.

Falando um pouco mais sobre o nosso projeto dos complexos eólicos de Campos dos Ventos e São Benedito nós tínhamos a conclusão deles até o final de setembro de 44% do projeto já em operação comercial e até este momento, até esta data, nós temos 75% do projeto já em operação comercial.

Esse projeto além de levar a companhia para um marco de 2 GW de capacidade vai ao final do ano posicionar a CPFL Renováveis numa posição de liderança em geração de energia renovável na América latina. Então é um projeto que a gente olha com toda a atenção.

Passando para a página 6 temos uma visão da demonstração do resultado da companhia. Já comentamos os principais destaques na receita e no Ebitda e então eu chamo a atenção para a linha do resultado líquido do trimestre: atingimos o resultado líquido de R\$ 50 milhões, o que é um crescimento de 90% em relação ao ano passado.

Movendo para o slide 7 nós temos uma abertura da nossa geração de energia aberta por fonte. Então no trimestre tivemos um crescimento de 17,7% na geração de energia. Na fonte eólica foi um crescimento 17,8% principalmente em função de uma maior velocidade dos ventos no Ceará, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul e também

pela entrada em operação de novos parques e eólicos, aqueles dos complexos do Rio Grande do norte que eu já comentei.

Na fonte hídrica nossas PCHs apresentaram um crescimento de geração de 6,1%. Esse crescimento é relacionado a melhores condições hidrológicas e também à entrada em operação comercial de uma PCH em MG que é a PCH de Mata Velha.

E na fonte de biomassa tivemos um crescimento de 27,6% nesse período simplesmente pela regularização de uma operação na nossa usina de Bio Pedra. No ano passado nesse período tivemos um sinistro nessa planta e isso já foi regularizado ao longo do ano de forma que esse trimestre foi beneficiado por essa entrada em operação.

Passando para slide 8 temos uma visão do crescimento da receita líquida. Conforme acabamos de ver no slide anterior esse crescimento é totalmente explicado pelo crescimento de geração nas nossas três principais fontes.

Passando então para slide nove nós temos uma visão do custo com a geração de energia elétrica e já incluindo aí a depreciação e amortização. Então esses custos cresceram 23,5% no período. Quando a gente olha para o custo de compra de energia tivemos um incremento principalmente devido à estratégia de sazonalização da companhia e também tivemos um crescimento nos encargos de uso de sistema e de PMSO totalmente relacionado ao crescimento do nosso portfólio em operação.

Passando então para slide 10 temos uma abertura das nossas despesas gerais e administrativas. As nossas despesas de pessoal cresceram 14,9% em função de um maior quadro e também do efeito do acordo sindical com nosso quadro de colaboradores, o acordo coletivo com nosso quadro de colaboradores, e tivemos uma redução na linha de serviços com terceiros simplesmente em função de menores gastos com projetos e menor volume de pagamentos de honorários advocatícios.

Passando para a página 12 a gente tem uma visão histórica da revolução do Ebitda da companhia tanto na visão do trimestral quanto no gráfico de baixo na visão de nove meses. Uma coisa que a gente demonstra nesse gráfico é que a geração de resultado da companhia é concentrada no segundo semestre e principalmente em função da sazonalidade dos ventos, sobretudo na região nordeste.

Nós temos uma composição de resultado que é praticamente um terço do primeiro semestre e dois terços do segundo semestre. A gente também além dessa característica sazonal do nosso resultado a gente observa o crescimento contínuo do nosso Ebitda. Olhando especificamente para o 3T16 contra o mesmo período do ano passado foi um crescimento de 16,6%. Quando olhamos para os nove meses deste ano contra os primeiros nove meses do ano passado também um crescimento da ordem de 15%.

Passando então para o slide 12 nós temos o slide com o resultado financeiro da companhia. Então o resultado financeiro, que é o resultado líquido entre receitas financeiras e despesas financeiras, ele é um número negativo e cresceu 13,5%. Isso

ocorreu principalmente em função do aumento dos principais indexadores da nossa dívida, o CDI e a TJ LP.

Na parte de baixo nós temos a informação do nosso lucro líquido. Como já comentei R\$ 50 milhões de resultado líquido, um crescimento de 90% em relação ao mesmo período do ano passado.

Fechamos o nosso material no slide 13 com uma visão do perfil da nossa dívida. Então fechamos a métrica de dívida líquida/Ebitda com 4,8x. Esse número apresenta uma boa redução quando comparado à mesma métrica do mesmo período do ano passado: fechamos essa alavancagem em setembro do ano passado com 5,5x. Isso é consequência natural da entrada em operação dos parques, é uma característica da nossa empresa e também de empresas desse segmento. Você contrai uma dívida, vai desenvolvendo o projeto e tão logo esse projeto comece a gerar caixa começa a se observar uma redução de alavancagem.

A nossa dívida tem um perfil bastante saudável. Quando a gente olha esse gráfico de pizza no canto superior direito a gente vê que ela é bastante concentrada em TJ LP, praticamente 57% nesse indexador; e um perfil também bastante sadio: o prazo médio de 5,3 anos e um custo médio nominal bastante baixo de 82,9% do CDI.

Com isso concluímos a nossa apresentação. Agradeço a participação de todos e a atenção e passamos agora para a sessão de perguntas e respostas.

Sessão de Perguntas e Respostas

Operadora: Senhoras e senhores iniciaremos agora a sessão de perguntas e respostas. Para fazer uma pergunta por favor digitem asterisco um e para retirar sua pergunta da lista digitem asterisco dois. Novamente senhoras e senhores caso haja alguma pergunta queiram por favor digitar asterisco um, estrela um.

Encerramos neste momento a sessão de perguntas e respostas. Gostaria de passar a palavra ao Sr. Gustavo Souza para as considerações finais.

Sr. Gustavo Souza: muito obrigado pela participação de todos e um bom dia.

Operadora: A áudio conferência da CPFL renováveis está encerrada. Agradecemos a participação de todos e tenham um ótimo dia.
